

Duas faces,
uma só *Pessoa*

ANA LUÍSA RIBEIRO DOS SANTOS

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO: Ana Santos

TÍTULO: *Duas faces, uma só pessoa*

AUTORA: Ana Santos

IMAGEM DA CAPA:

Capa: Nuno Ferreira

1ª EDIÇÃO

LISBOA, 2011

Impressão e acabamento: Agapex

ISBN: 978-989-20-2276-5

Depósito legal: 321799/11

© Ana Luísa Ribeiro dos Santos

Publicação e comercialização

Sítio do Livro, Lda.

Lg. Machado de Assis, lote 2 Porta C

1700-116 Lisboa

www.sitiodolivro.pt

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar gostaria de agradecer ao Gonçalo Ferreira, sem ele não teria sido possível a edição deste “manual da minha vida”. A ele lhe agradeço por ter despertado em mim, na altura, em acto de brincadeira, o gosto pela escrita e pela rima.

Ao Rui Miguel Tavares que apesar de não nos conhecermos sempre me apoiou moralmente. Agradeço-lhe todos os conselhos dados vindos de coração sempre com o intuito de ajudar.

Por fim, quero agradecer ao Simão Fragoso que sempre acreditou e sempre me fez acreditar que seria possível tornar este objectivo concretizado. A sua ajuda foi preciosa e extremamente motivadora.

A todos eles um muito obrigado, sem nunca esquecer a minha família e amigos.

PREFÁCIO

O que seria da vida sem poesia?! Talvez até nem existisse vida se esta não existisse, porque a poesia é a própria vida, é nela onde revemos os sentimentos e os acontecimentos que ao longo da vida nos batem de frente. É uma força arrasadora que dá às palavras características e às características, sentimentos. É uma força capaz de criar ou desintegrar laços.

Acompanhando o ser humano desde os tempos primordiais, esta arte nunca esteve ausente e, jamais, ao difuso da história humana, qualquer tipo de autocracia ou opressão conseguiu desenraizar a poesia do homem.

“ (...) As palavras são boas. As palavras são más. As palavras ofendem. As palavras pedem desculpa. As palavras queimam. As palavras acariciam. (...) ”

José Saramago

No livro “Duas faces, uma só pessoa” podem encontrar poemas tristes, de raiva e rancor, alegres, de amor e vida, quimeras, reflexões, escritos de revolta, desabafos entre outros assuntos polemicamente falados.

Aconselho este livro a pais e filhos, isto porque do ponto de vista dos pais, hoje em dia, não há o acompanhamento necessário para com os filhos, não há um acompanhamento gradual e constante para que os filhos possam evoluir na sociedade como cidadãos íntegros e saudáveis. É de realçar e alertar os pais de que muitas vezes os filhos passam por fases difíceis às quais os pais nem se apercebem que o adolescente está a sofrer e daí por vezes de um momento para o outro, e sem darem por isso, se vêem confrontados com a alteração drástica no seu comportamento.

Aos adolescentes, é uma excelente obra para fazê-los pensar que não são os únicos com problemas e que há pessoas com problemas muito mais graves

que os deles. Este livro vem como auxílio aos jovens que sentem determinadas coisas de determinada maneira e que inevitavelmente pensam ser os únicos, uma ideia completamente errada. A eles posso apenas dar o meu conselho de que a adolescência, a transição de criança para adulto, é um processo muito difícil, ao qual uns conseguem lidar melhor do que outros em determinadas situações e acontecimentos. É um processo difícil mas passageiro ao qual devemos dar o mínimo de importância e tentar levar a vida a brincar.

“A adolescência é uma extraordinária etapa na vida de todas as pessoas. É nela que a pessoa descobre a sua identidade e define a sua personalidade. Nesse processo, manifesta-se uma crise, na qual se reformulam os valores adquiridos na infância e se assimilam numa nova estrutura mais madura.”

“A adolescência é uma época de imaturidade em busca de maturidade. Mas... Como é difícil para os pais este novo período na educação dos filhos! No

adolescente, nada é estável nem definitivo, porque se encontra numa época de transição.”

Francisco Cardona Lira – Catholic Net

O início do fim

*Dias não são dias
E amanhã é o Dia
É o dia D é a hora H
É o dia seguinte ao de hoje
É o dia antes do seguinte
É o dia de um possível recomeço
É o dia de uma provável angústia de continuação na
busca do recomeço
É um dia que terminará cedo se com resposta positiva
E tardio se com resposta negativa
Ou mais um dia seguido de dias de suspense e
inquietação
Enfim...Será certamente mais um dia.*

*A hora está marcada
O palco também
Só faltam as protagonistas
Frente - a - Frente num duelo
As armas?!
São as palavras e a atitude*

*São as perguntas mortíferas seguidas de respostas
certeiras*

*Como numa luta de esgrima em que o ataque é
ripostado*

*Como num ditado em que quem cospe para o ar
acaba cuspidor*

E a vitória?!

A vitória só me serve a mim

A vantagem não está a meu favor

*Não há sequer a probabilidade de derrotar quem me
desafiou*

Ou perco ou vencemos ambas

Assim espero que acabe... Sem perder.